



PENSAR O PERFIL DO PROFESSOR ALFABETIZADOR: NOVAS POSSIBILIDADES DE REDIMENSIONAMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CONTEXTUALIZADAS

Autor(es): Rejane Gonçalves Coutinho, Kelly Cristina Soares Vita de Souza, Marta Suely Silva de Almeida, Jarlane Souza Pinto Freitas, Denice Socorro Lopes Brito

Este estudo tem como objetivo refletir a experiência docente das professoras alfabetizadoras, buscando percebê-las como sujeitos no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento do seu trabalho como alfabetizadoras. Entendemos ser importante conhecer e refletir as ações dessas professoras, pois faz-se necessário esse conhecimento de suas práticas, compreendendo-o no seu dinamismo diário e em suas especificidades. Para tal, buscamos refletir partindo de práticas onde foram privilegiadas a interação da criança com as atividades lúdicas propostas pelas professoras partindo de um projeto que foi desenvolvido na sala de aula, pelo SubProjeto PIBID Alfabetização, onde trabalhamos de forma dinâmica através de atividades, privilegiando as brincadeiras, proporcionando assim, uma aprendizagem da linguagem escrita de maneira lúdica e significativa para as crianças. Portanto, as informações para esse estudo foram coletadas a partir de uma pesquisa bibliográfica onde ancoramos em autores como Soares (1998, 2006); Ferreiro (2001, 2002); Solé (1998), Frade e Silva (1998), Vigotsky (2008), Kleiman (1995), Smolka (2001), Ludke e André (1986), Kramer (2007), Cagliari (2000), Chartier (2007), André e Ludke (2008) dentre outros. Como instrumento para coleta dos dados utilizamos a observação do trabalho das professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental pertencentes à uma escola da rede municipal de ensino do município de Pirapora, regentes do primeiro ciclo, durante o processo de alfabetização de seus alunos. Inferimos que, diante da realidade vivenciada diariamente em sala de aula a qual estamos inseridas, as professoras sentem necessidade de adequar o currículo da alfabetização, promovendo práticas educativas que favoreçam o diálogo interativo entre o aluno, seu processo de ensino e aprendizagem e a sua vida. Analisando a experiência docente é possível percebê-las como os sujeitos históricos no desenvolvimento do processo de ensino e na realização do seu trabalho. Nessa perspectiva, entendemos que é no espaço da sala de aula que se efetiva a compreensão de mundo e realiza-se a construção e a relação com o saber. Pensar como as professoras elaboram suas práticas e qual o ?lugar? da relação teoria e prática na construção dos fazeres pedagógicos é uma oportunidade de questionarmos as intencionalidades implícitas nas práticas pedagógicas das professoras alfabetizadoras.

Agência financiadora: FAPEMIG